

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO DO COLÉGIO MARTHA FALCÃO

UNIVERSALISMO

MANAUS
2020

Fernanda Loio
Isaac Saymon
Nicolás Nadaf
Jonatas Celani
Rafael Aragon

UNIVERSALISMO

Trabalho necessário para a
participação e competição na
Feira de ciências.
Orientador(a): Sandra Ferreira

MANAUS
2020

SUMÁRIO

1. OBJETIVO
2. INTRODUÇÃO
3. DESENVOLVIMENTO
4. CONCLUSÃO
5. BIBLIOGRAFIA
6. ANEXOS

1. OBJETIVO

A ideia deste trabalho é abordar o universalismo e destacar os principais aspectos e tipos de universalismo, nomes importantes e como funciona na sociedade.

[...] Atualmente, os debates e discussões concernentes à universalidade dos direitos humanos vão de encontro com a problemática do relativismo cultural, pois a universalidade é elucidada como um conjunto de valores que buscam encontrar espaço para a proteção da pessoa humana, independentemente de qualquer fator cultural.

Nesse sentido, há quem defenda o universalismo, em que os direitos humanos devem ser considerados e obedecidos por todos os indivíduos, seja qual for a condição econômica, social e/ou cultural. Tal corrente afirma que o relativismo cultural seria uma forma de violar os direitos humanos, visto que a cultura pode prejudicar e desprezar valores do homem, tais como a vida, a liberdade e outros.

Para os universalistas, os direitos humanos decorrem da dignidade humana, enquanto valor intrínseco à condição humana, ao passo que para os relativistas a noção de direitos humanos está estritamente relacionada ao sistema político, econômico, cultural, social e moral vigente em determinada sociedade. (PIOVESAN, 2006, p. 22)

2.INTRODUÇÃO

O universalismo é o conceito filosófico espiritual-teológico que advoga suas ideais com uma aplicação universal. Teve a metodologia citada por muito teólogos e filósofos em sua história, muito importante para o desenvolvimento da sociedade no modo de pensar.

No seu estudo vemos o micro universo e as relações com as outras consciências, como por exemplo, a má convivência com a família ou colegas de trabalho, essa relação demonstra uma imaturidade.

O universalismo leva em consideração a relação de como vivemos com familiares, mas com as consciências, pessoas e níveis de cultura de locais e países. Estuda a antítese do universalismo, que são as pessoas sectárias, que são focadas no mesmo cotidiano é só leva em consideração as ideias pessoais.

3. DESENVOLVIMENTO

Universalismo

Universalismo Cristão é centrado na ideia fundamental de Reconciliação Universal, também conhecida como a Salvação Universal — a doutrina de que toda alma humana é chamada a reconciliar-se com Deus, por causa do Seu divino amor e misericórdia.

Universalismo Unitarista propõe que religião é uma qualidade humana universal, e, assim, centra-se nos princípios universais da maioria das religiões conhecidas. Nessa perspectiva, ele aceita todas as religiões, de uma forma praticamente todo inclusiva.

Religião No Universalismo

(Bahá'í)

Na crença Bahá'í, um único Deus enviou todos os fundadores históricos das religiões mundiais, num processo por eles chamado de revelação progressiva. Como resultado, as grandes religiões do mundo são vistas como divinas na origem e contínuas em seu propósito.

Dentro dessa perspectiva universal, a unidade da humanidade é um dos ensinamentos centrais da Fé Bahá'í. Os ensinamentos Bahá'í afirmam que, já que todos os seres humanos foram criados à imagem de Deus, Deus não faz distinção entre as pessoas, a despeito de raça, cor, religião ou outra distinção. Como todos os seres humanos foram criados iguais, todos eles requerem igualdade nas oportunidades e no tratamento. A ideário da fé Bahá'í promove a unidade da humanidade, e propõe que a visão de mundo das pessoas deve ser abrangente, universal, e, pois, que as pessoas devem amar o mundo inteiro, ao invés de incluir somente a sua nação.

(Cristianismo)

A ideia fundamental do Universalismo Cristão Original (também dito Universalismo Cristão Ortodoxo) é o chamado à Reconciliação Universal – posto que todos os seres humanos já receberam a Salvação em Jesus Cristo, e todas as coisas foram reconciliadas com o Pai Celeste — de modo que todos os seres humanos todos possam vir a receber o seu penhor de Salvação, e por fim, entrar no gozo do Céu, Reino de Deus, por meio da obra salvífica, que é por Sua graça, de Jesus Cristo. Com efeito, o Universalismo Cristão Original é sua essência pura.

(Hinduísmo)

O autor David Frawley diz que o Hinduísmo tem um "universalismo de fundo " e seus ensinamentos contêm "relevância universal". O Hinduísmo é também, naturalmente, religiosamente pluralista. Um conhecido hino védico diz: "a Verdade é Uma só, embora os sábios conheçam-na de várias formas.". No Bhagavad Gītā (4:11), Deus, "manifestando-se como uma encarnação", afirma: "Como as pessoas se aproximem de mim, assim eu as recebo. Todos os caminhos levam a mim". A religião hinduísta não tem dificuldade teológica em aceitar graus de verdade de outras religiões. O Hinduísmo enfatiza que todos realmente adoram o mesmo Deus, quer se saiba ou não.

(Islamismo)

O islã reconhece, numa certa medida, a validade das religiões Abraâmicas, o Alcorão identificação de Judeus, Cristãos e "Sabi un" (geralmente tomada como uma referência para o Mandaeans) como "Povo do Livro" (ahl al-kitab). Mais tarde, teólogos islâmicos ampliaram essa definição para incluir zoroastristas, e, posteriormente, até mesmo os hinduístas, na medida em que o nascente império Islâmico trouxe muitas pessoas que professam essas religiões sob o seu domínio, mas o Alcorão explicitamente identifica apenas os judeus, os cristãos, e os sabeus, como o Povo do Livro. A relação entre o Islã e o universalismo assumiu crucial importância no contexto do Islamismo, particularmente no que se refere a Sayyid Qutb, um dos principais membros da Irmandade Muçulmana, e um dos principais filósofos contemporâneos do Islã.

(Judaísmo)

O judaísmo ensina que Deus escolheu o povo judeu para ser em um único pacto com Deus, e uma de suas crenças é de que eles foram encarregados pela Torá na missão específica de ser luz para as nações, e para exemplificar o pacto com Deus, tal como descrito na Torá para outras nações. Essa visão não impede a crença de que Deus também tenha relação com outros povos — em vez disso, o Judaísmo sustenta que Deus fez uma aliança com toda a humanidade como noaítas, e que Judeus e não-Judeus têm relacionamento com Deus, de modo universal, como aberto para toda a humanidade

.

(Universalismo na Sociedade)

Universalismo moral (também chamado de objetivismo moral) é a concepção meta-ética de que algum sistema de ética, uma como ética universal, aplica-se ou pode aplicar-se universalmente, isto é, para todos os indivíduos em "equivalência de condições", independentemente de cultura, raça, sexo, religião, nacionalidade, orientação sexual ou outra qualquer característica distintiva. Universalismo moral, pois, diferencia-se de (e, de certa forma, opõe-se a...) moral, niilismo e relativismo moral. Contudo, nem todas as formas de universalismo moral são necessariamente absolutistas ou monistas; muitas delas, como o utilitarismo, são não-absolutistas, e outras formas, como a de Isaiah Berlin, podem ser pluralistas.

(Nomes Universalistas)

George T. Knight, Gerrard Winstanley (Inglaterra, 1648), Richard Coppin (Inglaterra, 1652), Jane Leade (Inglaterra, 1697) e George de Benneville Thomas Whittemore

4. CONCLUSÃO

O universalismo tem por principal objetivo provocar o debate e a reflexão, a partir do confronto entre o pensamento universalista e o relativismo cultural, sobre as dificuldades que surgem a partir da implementação dos direitos humanos e da busca de sua proteção e respeito por todos os povos e nações.

Para tanto, buscou-se uma análise crítica das duas correntes, após ter sido feito um apanhado geral sobre o surgimento e o processo de universalização dos direitos humanos.

Ao final, foi abordada a perspectiva conciliatória entre universalistas e relativistas, proposta pelo diálogo intercultural, que visa a aproximação e o entrecruzamento de ideias. A metodologia de pesquisa utilizada foi a bibliográfica com o método dedutivo de avaliação.

5. BIBLIOGRAFIA

<https://jopiresobrien3.wordpress.com/2014/01/21/o-universalismo-na-filosofia/>

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451995000200005

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5587742.pdf>

<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direitos-humanos/direitos-humanos-o-confronto-entre-o-universalismo-e-o-relativismo-cultural/amp/>

6. ANEXOS

